

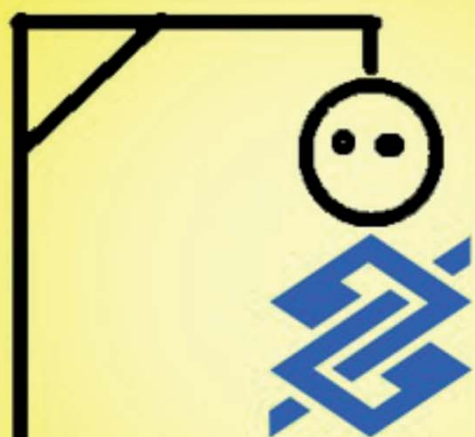


# Tribuna BANCÁRIA

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1651 | 8 A 13 DE FEVEREIRO DE 2021



## FUNCIONÁRIOS DO BB APROVAM ESTADO DE GREVE CONTRA PROCESSO DE REESTRUTURAÇÃO



**D E S M O N T**

**PACOTE DE MALDADES  
ESTADO DE GREVE**

Trabalhadores lutam contra demissões, fechamento de agências e projeto de desmonte do BB (pág. 3)

**Caref BNB: Sindicato apoia Marizângela para Caref BNB. Eleição será de 10 a 19/2 (pág. 5)**

**Comando Nacional cobra mais rigidez nas medidas protetivas para enfrentar segunda onda da pandemia (pág. 7)**

# BOLSONARO PRIORIZA PAUTA DA MORTE ENQUANTO IGNORA VIDA, EMPREGO E DIREITOS

Enquanto o país enfrenta uma das piores crises econômicas e sociais da história, situação que exige pulso firme, competência e um olhar humanitário para o povo brasileiro, Bolsonaro continua fazendo vista grossa para os mais de 14 milhões de desempregados, para as vítimas da Covid-19 e suas famílias e para outros milhões que continuarão sem renda durante a pandemia.

Em meio ao caos no qual estamos mergulhados, Bolsonaro vai ao Congresso, não para anunciar medidas efetivas para recuperação da economia, assistência aos mais vulneráveis e preservação da saúde e da vida dos brasileiros, mas para anunciar como 'prioridades' a serem pautadas na Câmara dos Deputados e no Senado pauta recheadas de ideologia genocida.

Para Bolsonaro as prioridades são a flexibilização do porte de armas, a exploração de minerais em terras indígenas, privatizações, a redução dos recursos para áreas como saúde, educação e assistência social, mais impostos e a reforma Administrativa, que pode acabar com os serviços públicos no Brasil.

Bolsonaro simplesmente ignora a grave situação do povo brasileiro. Sem esperança de vacina a curto prazo, sem auxílio emergencial e muito menos possibilidade de conseguir recolocação no mercado de trabalho, milhões de brasileiros enfrentam o terror de não ter o que comer nos próximos meses.

A volta do auxílio emergencial e a vacinação urgente para todo deveriam ser pautas prioritárias nesse momento. Entretanto, enquanto gasta quase R\$ 3 bilhões com alimentação, milhões deles em leite condensado e chiclete, Bolsonaro diz que o governo não tem como continuar pagando o auxílio emergencial a trabalhadores desempregados e informais durante a pandemia.

O governo ignora que o Brasil voltou a registrar números vergonhosos de miséria depois de ter saído do mapa da fome durante os governos de Lula e Dilma. Atualmente, quase 40 milhões de pessoas vivem na miséria no país, com renda per capita de até R\$ 89 por mês. E outros 27 milhões de brasileiros passaram a viver, desde janeiro, com menos de R\$ 8,20 por dia – R\$ 246 por mês. Com o fim do auxílio emergencial, aprovado pelo Congresso Nacional depois de muita pressão das centrais sindicais e movimentos sociais, mais 17 milhões de brasileiros podem ser jogados para abaixo da linha da pobreza, segundo apontou um estudo do IBGE/FGV.

O auxílio emergencial foi a única fonte de renda para 36% dos quase 60 milhões de brasileiros que receberam o benefício. Todo esse contingente de pessoas pode ficar sem renda nenhuma para sobreviver em meio a piora da crise sanitária, social e política no Brasil e o aumento do desemprego.

Por isso, enquanto não houver a segurança da vacina para a maioria da população, é urgente voltar com o auxílio emergencial, que conseguiu garantir não só a comida no prato de milhões de brasileiros, mas também milhões de vidas, e ajudou a movimentar a economia, garantindo a subsistência de várias famílias e de pequenos negócios locais.

Não vamos aceitar essa pauta da morte. Queremos vacina, ajuda financeira para a população mais necessitada e a valorização da vida dos brasileiros. Estamos nessa luta com você!



**Carlos Eduardo,**  
Presidente do Sindicato  
dos Bancários do Ceará



[www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



85 99129 5101



[bancariosce](https://www.youtube.com/bancariosce)

Site: [www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br) – E-mail: [bancariosce@bancariosce.org.br](mailto:bancariosce@bancariosce.org.br) – Telefone: (85) 3252 4266 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60.020.001 – Fortaleza – Ceará  
 Presidente: Carlos Eduardo Bezerra Marques – Tribuna Bancária: [imprensa@bancariosce.org.br](mailto:imprensa@bancariosce.org.br) – (85) 3231 4500 – Diretor de Imprensa: José Eduardo Rodrigues Marinho  
 Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Esta edição não será impressa, disponibilizada apenas em PDF

# BANCO DO BRASIL

## FUNCIONÁRIOS APROVAM ESTADO DE GREVE



### BANCO DO BRASIL

Funcionários realizam assembleias em todo o país e decretam Estado de Greve

**F**uncionários do Banco do Brasil em todo o país participaram dia 5/2 de assembleias realizadas pela internet e aprovaram o Estado de Greve.

No Ceará, os bancários aprovaram o estado de greve por 87,28%. No próximo dia 10/2 haverá uma manifestação, a partir das 9 horas, na agência da Praça do Carmo.

“Os funcionários mostraram que querem negociar. Exigem que o banco seja transparente com relação ao plano que está em implantação. Queremos saber quantas e quais agências serão fechadas, quantos funcionários serão afetados e o que o banco pretende fazer para que os trabalhadores não sejam, mais uma vez, prejudicados”, disse o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco

do Brasil (CEBB), João Fukunaga.

O Estado de Greve é um alerta para que a direção do banco e o governo se atente para as reivindicações dos trabalhadores e abram negociação para que se evite a deflagração da greve.

A representação dos funcionários alerta que o funcionalismo deve estar preparado para o pior, pois temos no comando do país um governo que, declaradamente, quer acabar com os direitos dos trabalhadores e que vê o funcionalismo como um problema para seu projeto privatista. Um governo que quer, a qualquer custo, acabar com o Banco do Brasil.

**PRESSÃO** – Os funcionários estão pressionando o banco para que o mesmo seja transparente e abra

negociações com relação ao plano que prevê a demissão de 5 mil funcionários (em plena pandemia), além do fechamento de 112 agências, 242 postos de atendimento e sete escritórios.

No dia 3/2, os funcionários realizaram reunião com o Ministério Público do Trabalho (MPT) para pedir intervenção do órgão na busca de informações. “Procuramos a intermediação do MPT porque a direção do banco, pela primeira vez, se recusou a nos informar sobre mudanças que afetam os funcionários de forma contundente”, afirmou o coordenador da CEBB, João Fukunaga. O banco se comprometeu na reunião a submeter a pauta com os pontos destacados pela Contraf-CUT à instância superior e trazer a resposta até a próxima audiência com o MPT.

# EMPREGADOS COBRAM MAIS CONTRATAÇÕES NA CAIXA

A Contraf-CUT enviou um ofício dia 1º/2 à direção da Caixa para requerer esclarecimentos sobre a abertura de 75 novas agências e a contratação de 500 empregados, anunciados pelo presidente do banco, Pedro Guimarães.

O movimento sindical sempre cobrou a contratação de mais empregados, inclusive na última mesa de negociação permanente, realizada no dia 3 de dezembro de 2020. Na Caixa, há um déficit de mais de 19 mil postos de trabalho. Isso somado às condições precárias de trabalho e às metas desumanas, faz com que os empregados estejam em sua maioria esgotados e adoecidos. Com mais contratações, com certeza, a situação melhoraria, pela distribuição de atividades. Mas, o movimento sindical reforça que a contratação de 500 funcionários diante da abertura de 75 novas agências é muito pouco perto da necessidade.

A Caixa chegou a ter 101,5 mil trabalhadores em 2014 e atualmente conta atualmente com 84,2 mil empregados. Mesmo assim, o banco trabalha com a estimativa de desligamento de mais 7,2 mil trabalhadores por meio de Programa de Desligamento Voluntário (PDV).

**ABAIXO-ASSINADO** – Em defesa de mais contratações, a Contraf-CUT e a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae) iniciaram um trabalho de coleta de adesões a um abaixo-assinado, cujo objetivo é reivindicar a recomposição do quadro de empregados da Caixa, reduzido ano a ano. A iniciativa foi adotada com o entendimento de que, sem investimentos, o banco público é submetido à precarização das condições de trabalho, o que reflete no adoecimento dos empregados e na qualidade do atendimento à população. Para assinar o documento, acesse: <http://bit.ly/365jCME>.



## GT SAÚDE CAIXA DISCUTE MAIS UMA VEZ PREMISSAS DE PLANOS DE SAÚDE

A 4ª reunião do Grupo de Trabalho (GT) Saúde Caixa abordou temas conceituais sobre custeio dos planos de planos de saúde. O encontro aconteceu, excepcionalmente, dia 5/2, por videoconferência. Na ocasião, a Caixa trouxe para a discussão aspectos gerais de conceitos como mutualismo e pacto intergeracional.

Na visão dos representantes dos empregados do GT Saúde Caixa, os conceitos são importantes, mas o que os empregados esperam é que haja o debate sobre os dados específicos do Saúde Caixa. Como o objetivo é que se tenha um plano economicamente sustentável e financeiramente viável para os empregados, o modelo de custeio precisa atender a solidariedade e o pacto intergeracional. Porém, para se discutir o modelo, é preciso que os dados atuais sejam apresentados para que se possa avaliar a real situação do plano, buscando inclusive formas de melhorar sua gestão para reduzir os custos sem reduzir a qualidade.

**GT SAÚDE CAIXA** – A instalação do grupo já vinha sendo cobrada desde a assinatura do Acordo Coletivo, dada a importância que o Saúde Caixa tem para todos os empregados. O GT deve apresentar um formato de custeio de gestão do Saúde Caixa até o dia 31 de julho de 2021 e, posteriormente, encaminhar o debate das propostas para Mesa Permanente. A Mesa deverá eleger a(s) melhor(es) alternativa(s) de custeio para o plano. Depois a proposta será encaminhada ao conhecimento dos empregados para votação até 31 de agosto de 2021. A mais votada será implementada até 2 de janeiro de 2022. O GT vai se reunir ordinariamente todas as quintas-feiras, das 14h às 16h. Não estão descartadas outras reuniões, caso necessário.

# SINDICATO APOIA MARIZÂNGELA PARA CAREF DO BNB

O Sindicato dos Bancários do Ceará, por maioria dos seus dirigentes, declara apoio e pede voto para a colega Marizângela no segundo turno para eleição do Caref BNB. O pleito ocorrerá de 10 a 19 de fevereiro e é importante a participação de todos os funcionários para consolidar essa importante conquista do corpo funcional no âmbito da superior administração.

A candidata Marizângela disputa pela primeira vez esta eleição com o compromisso de fazer uma gestão transparente e em parceria com as entidades representativas dos funcionários que hoje reclamam da falta de informações sobre o que ocorre nas reuniões do Consad do BNB.

A candidata apoiada pelo Sindicato dos Bancários do Ceará mostra compreender bem o papel do Caref na discussão e encaminhamento de questões estratégicas para o fortalecimento Banco. A consequência de um mandato com essa compreensão e compromissos será a valorização do funcionalismo em suas reivindicações de caráter institucional.

Por ser mulher, Marizângela, se eleita, conferirá ao expressivo contingente de funcionárias do BNB representatividade mais equânime na salta gestão da Instituição.

Marizângela é funcionária do BNB há mais de 20 anos, onde já desempenhou funções como analista de projetos, gerências de negócios, gerente de agências e central de



**Marizângela**  
CAREF 2021

## PROPOSTAS

Atuar com um mandato participativo, ético, elevando a transparência na Comunicação do Corpo Funcional.

Priorização de ações relacionadas a investimentos tecnológicos, desenvolvimento e aprimoramento de produtos e serviços, gestão do conhecimento e bem estar dos funcionários.

Pautar todas as decisões sempre buscando um BNB público, forte, com a manutenção da exclusividade do FNE e agregação de outras fontes.

Estimular políticas que propiciem ampliar a participação feminina no quadro de gestores do Banco

Comunicação e aproximação permanente com o Corpo Funcional, entidades de representação e parceiros, estimulando o sentimento de pertencer, contribuir e construir para fortalecer e tornar nosso BNB ainda mais significativo e reconhecido por tudo de bom que faz acontecer na região e na vida das pessoas.



Inserir na pauta das reuniões um espaço para apreciação de demandas e proposições dos funcionários, visando o fortalecimento estratégico, melhoria de clima e cultura organizacionais e a sustentabilidade da empresa.

### CONTATO

(74) 9 8110 1020

marizangela.coelho

marizangelacaref2021@gmail.com

VOTE.

ELEIÇÕES CAREF 2021

#JUNTOS.com Mariza



“Participei ativamente como dirigente sindical das negociações para a criação do Caref nos bancos públicos. E o fiz com a expectativa de que esse importante instrumento de representação viesse a atuar sempre em consonância com demais instâncias representativas dos trabalhadores. E isso tem se concretizado nas atuações dos Caref’s do Banco do Brasil e da Caixa Econômica. No BNB, ainda não conseguimos esse patamar de interação, pois os Caref até hoje eleitos têm deixado muito a desejar nesse aspecto. Acreditamos que Marizângela inaugurará, se tiver a honra de merecer o seu voto, um novo patamar de representação calcado na comunicação permanente com todo o funcionalismo, seja diretamente ou através de suas entidades representativas”

Tomaz de Aquino, diretor do Sindicato e coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB)

crédito, participando da construção de muitos resultados importantes e sustentáveis, sempre por meio de parcerias com todo o corpo funcional e administrativo, prevalecendo todos os valores éticos que norteiam a conduta do BNB e se encontram referenciados na Instituição. É graduada em Engenharia Civil pela Universidade de Pernambuco e especialista em Gerenciamento de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas. “A disposição é de interagir, integrar e atuar sempre imbuída na construção de um Banco cada vez mais forte, sustentável e que cumpre a sua missão de desenvolvimento na Região Nordeste, norte de Minas e Espírito Santo”, afirma a candidata.

# SANTANDER: 2ª PARCELA DA PLR CONFIRMADA. SAIBA QUANTO VEM E TIRE DÚVIDAS

Com a divulgação do balanço do quarto trimestre, o pagamento da 2ª parcela da PLR para os bancários do Santander foi confirmado. O prazo previsto na CCT para pagamento é 1º/3, mas o banco costuma realizar o crédito junto com os salários, que serão pagos no dia 26. Também serão creditados o PPRS (Programa Próprio de Resultados do Santander) e a variável (PPE), para quem for elegível.

O pagamento da PLR e da PPRS está garantido na sua integralidade mesmo para funcionários que se afastaram em 2020 por licença paternidade, maternidade, adoção, acidente de trabalho ou por doença. Entretanto, é necessário ter trabalhado ao menos um dia em 2020.

A PLR está prevista na lei 10.101, promulgada em dezembro de 2000. No entanto, é a negociação coletiva, por meio dos sindicatos, que define as regras desta distribuição, garantindo que todos os trabalhadores recebam parte deste lucro, que foi construído com o esforço de todos. As regras são descritas na CCT. Já o Programa Próprio de Resultados do Santander (PPRS) é um programa negociado com o Sindicato e suas regras são descritas no Acordo Aditivo do Santander (acordo específico). Todos os trabalhadores recebem o mesmo valor. Tanto a PPRS quanto a PLR, se garante uma distribuição mais justa entre todos.

## O que será pago agora:

- ✓ Parcela adicional baseada no lucro do segundo semestre de 2020
- ✓ INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) sobre a parcela fixa
- ✓ PPRS
- ✓ Variável (PPE) para quem for elegível

## E os 2,2 Salários?

Em setembro de 2020, o Santander aplicou a regra básica para a antecipação. Agora, na segunda parcela, de acordo com o lucro divulgado pelo banco, chegará nos 2.2 salários.

## E o imposto de renda?

Se o valor da segunda parcela for superior a R\$ 6.677,00, o Imposto de renda é descontado conforme legislação vigente.

## O que foi pago em 30/9/2020:

- ✓ 90% do salário (já reajustado em 1,5%)
- ✓ Parcela fixa de R\$ 2.457,29
- ✓ Parcela Adicional (2,2% do lucro líquido apurado no 1 semestre de 2020, dividido linearmente até R\$ 2.457,29)
- ✓ PPE (programa próprio, apenas para áreas elegíveis e obedece critérios de performance)

**LUCRO** – O Santander obteve um Lucro Líquido Gerencial de R\$ 13,849 bilhões em 2020. Por sua vez, a holding encerrou o ano com 44.599 empregados, 3.220 postos de trabalho a menos em doze meses, mesmo após o Santander ter assumido o compromisso de “Não Demissão” durante a pandemia. Em um ano, o banco fechou 175 agências, 106 delas entre abril e dezembro de 2020. No Brasil, o banco obtém em médio 30% do seu lucro.

## MESMO NA PANDEMIA, ITAÚ LUCRA R\$ 18,91 BILHÕES EM 2020

O Itaú obteve um lucro líquido de R\$ 18,91 bilhões em 2020, contra R\$ 26,58 bilhões em 2019 (-28,87%). Enquanto que o Lucro Líquido Recorrente somou R\$ 18,53 bilhões, variando 34,65% em relação ao de 2019 (R\$ 28,36 bilhões). De acordo com o banco, a despeito do resultado menor, houve sinais de melhora no 4º trimestre de 2020, com crescimento da carteira de crédito na maior parte dos segmentos. O retorno recorrente consolidado sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado (ROE) foi de 14,5%, com queda de 9,2 p.p., enquanto, no Brasil, o retorno foi de 15,3% (queda de 9,6 p.p. em comparação a 2019).

Em um ano apático pela crise econômica gerada com a pandemia, no qual muitos setores sofreram perda e diminuição de trabalhadores, o Itaú teve lucro. Isso prova que o sistema financeiro continua rentável no Brasil e não há motivo para demissão de trabalhadores, mas sim a necessidade de aumentar o nível de emprego na categoria.

O Índice de Inadimplência superior a 90 dias, no país, caiu 0,7 p.p., ficando em 2,3%. Ainda assim, as despesas com provisão para devedores duvidosos (PDD) cresceram 26,13% no ano, totalizando R\$ 30,14 bilhões. A receita com prestação de serviços e tarifas bancárias caiu 2,45% em doze meses, totalizando R\$ 39,57 bilhões. As despesas de pessoal, por sua vez, caíram 5,82%, somando R\$ 22,42 bilhões. Com isso, a cobertura destas despesas pelas receitas secundárias do banco foi de 176,55% no período.

Ao final do 4º trimestre de 2020, a holding contava com 83.919 empregados no país, com crescimento de 2.228 mil postos de trabalho em doze meses, mas uma redução de 353 postos em relação ao trimestre anterior. Importante salientar que, a partir do 2º trimestre, o total de empregados passou a considerar também os trabalhadores da ZUP (empresa de tecnologia adquirida em outubro de 2019). Em doze meses, foram fechadas 117 agências físicas no Brasil e não foi aberta nenhuma agência digital, totalizando 3.041 e 196, respectivamente.

# BANCÁRIOS COBRAM DA FENABAN MAIS RIGOR NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA

A retomada do teletrabalho e maior rigidez dos protocolos de saúde e segurança para enfrentar o agravamento da pandemia foram discutidas dia 2/2, entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). Para os representantes da categoria, essas e outras medidas protetivas são fundamentais enquanto os trabalhadores não recebem a vacina.

A tragédia em Manaus e a possibilidade de a nova cepa do coronavírus se espalhar para além da região Norte do país foram a referência das discussões entre o Comando e a Fenaban. “A população é vítima da ausência de gestão do governo Bolsonaro e de um ministro da Saúde que não faz nada para combater a pandemia. Queremos que o governo providencie vacina para todo mundo. Por causa desse atraso, precisamos também colocar a categoria bancária como um setor essencial no calendário de vacinação. Tivemos aglomerações nas agências e isso é um dos fatores de risco. Depois dos grupos prioritários a serem vacinados,

queremos que a categoria seja incluída pelo Ministério da Saúde como um dos setores essenciais no calendário da vacina”, afirmou a coordenadora do Comando Nacional e presidenta da Contraf-CUT, Juvandira Moreira.

## AGRAVAMENTO

– Por causa do agravamento da pandemia, o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban concordaram em fazer reuniões regulares para discutir as medidas de proteção da categoria. O encontro ocorreu após relatos de retorno ao trabalho presencial de bancários de grupo de risco e dos que estavam em teletrabalho. Os representantes da Fenaban disseram na reunião que atualmente



metade da categoria está em teletrabalho e que vão fazer uma discussão na entidade sobre a manutenção de trabalhadores em trabalho remoto. O Comando Nacional pediu que os bancos sejam mais criteriosos no controle da doença, principalmente na realização de testes em suspeitos de contaminação.

## SINDICATO ENTREGA MOTOS A MAIS DOIS FILIADOS CONTEMPLADOS NA CAMPANHA FILIAÇÃO PREMIADA

No último sábado, 6/2, o Sindicato dos Bancários do Ceará fez a entrega de duas motos 160 cilindradas a mais dois filiados que foram sorteadas na Campanha Filiação Premiada.

Os dois bancários foram contemplados no último sorteio realizado dia 27/11. A bancária Priscylla Andrea Cavalcante Pereira, do Banco Itaú fez o seu recadastramento e ganhou uma moto. A outra moto foi para o novo filiado Jonatan Costa Neres, do Banco Bradesco.

A entrega foi realizada numa loja Honda, em Fortaleza, com a presença dos diretores, Francileuda do Nascimento, Alex Citó e Humberto Simão.

A Campanha, realizada pelo Sindicato durante todo o ano de 2020, sorteou entre os novos filiados e os bancários que se recadastraram quatro motos e quatro TVs.



# DÉBORA FONSECA É REELEITA CAREF DO BANCO DO BRASIL

**D**ébora Fonseca foi reeleita com 76% dos votos válidos para representar os funcionários no Conselho de Administração do Banco do Brasil. A candidata apoiada pelo Sindicato dos Bancários do Ceará, Contraf-CUT e pela maioria das entidades sindicais do país obteve 76% dos votos válidos para representar os funcionários no Conselho de Administração do Banco do Brasil.

“Agradeço a todas e todos pelos 25.587 votos que recebi neste segundo turno. Agradeço também a cada uma das entidades que apoiou minha candidatura. Continuarei contando com o apoio das entidades e dos funcionários nos próximos dois anos, para que, juntos, possamos defender o BB público e a valorização das funcionárias e funcionários. O pessoal do BB vai demonstrar, mais uma vez, sua capacidade de resistência”, declarou Débora após o resultado da votação.

Débora, que apresentou uma plataforma de defesa dos direitos dos funcionários e do Banco do Brasil como instituição pública, recebeu o apoio da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT)



**O bom do BB é você** → Acesse: [deborafonsecacaref.com.br](http://deborafonsecacaref.com.br)

→ Siga nas redes sociais: **Débora Fonseca CAREF** /   

e da grande maioria dos sindicatos de bancários do país.

“Mais uma vez, serei a única representante dos funcionários em meio a um conselho indicado pelo governo e pelos acionistas. Enfrentarei duras batalhas em defesa dos funcionários, contra o enfraquecimento do BB, a privatização e a venda das subsidiárias do banco”, disse a reeleita Conselheira Representante dos Funcionários no CA do BB (Caref). No plano de reestruturação do banco, anunciado pela direção do BB no início de janeiro, Débora se manifestou contrária à medida, considerada uma forma de desmontar o BB enquanto banco público.

“Nos dois anos de mandato, a Débora fez o contraponto às teses privatistas no Conselho de Administração e, para superar o isolamento no CA e conseguir ampliar seu poder de defesa dos funcionários e do banco, participou de inúmeras atividades em defesa do BB como instituição pública, procurando apoio junto a parlamentares, membros do Poder Executivo, associações e entidades de classe de trabalhadores e empresariais. Tenho certeza de que ela continuará seu imenso esforço de defesa dos funcionários e do banco”, disse o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaga.

## Pazuello reprovado

Um ano após o início da pandemia, mais de 230 mil mortes, a atuação do Ministério da Saúde, sob gestão de Eduardo Pazuello, é desaprovada por 78,5% por médicos entrevistados em pesquisa da AMB (Associação Médica Brasileira), divulgada dia 2/2. Foram ouvidos 3.882 médicos de todas as regiões do país por meio de questionário on-line. Pesquisa anterior da Associação Paulista de Medicina mostra que, em abril/20, ainda sob o comando de Mandetta, a aprovação batia em 72%. Oito em cada dez entrevistados relatam que as UTIs estão mais lotadas e 17,7% apontam que isso já compromete a qualidade da assistência. Na região Norte, 21,3% têm essa percepção, e, no Amazonas, 54,5%.

## Distribuição de vacinas prejudicada

• Servidores encarregados de receber as remessas das vacinas contra a Covid-19 e os insumos necessários para sua fabricação têm reclamado de problemas na logística, como itens errados, atrasos nas entregas e desorganização na comunicação. A informação foi publicada na Folha de S. Paulo de 31/1. A má-gestão de todas as vacinas, soros, medicamentos, praguicidas, kits para diagnóstico laboratorial e outros insumos do Ministério da Saúde, incluindo os da Covid-19, é uma das consequências nefastas da privatização, já que o trabalho foi entregue a uma empresa privada durante o governo do golpista Temer, que fechou a Central Nacional de Armazenagem e Distribuição de Imunobiológicos (Cenadi), para contratar a VTCLog, do grupo Voetur.

## AstraZeneca

• A vacina contra a Covid-19 desenvolvida pelos britânicos AstraZeneca e Universidade de Oxford reduz a transmissão do vírus em 67% desde a primeira dose – aponta uma análise dos testes clínicos divulgada dia 3/2. Este estudo indica que as pessoas vacinadas não estão apenas protegidas contra sintomas graves da doença, mas têm menos probabilidade de se infectar. Contra as infecções, o estudo mostra uma eficácia de 76% após a 1ª dose, que se mantém por três meses. A eficácia sobe para 82% após uma segunda dose injetada três meses depois.